



Orgânicos brasileiros frutificam na Biofach

De Nurembergue, Marcio Weichert para a AHK Brasil

Flávio Pinto é um dos brasileiros mais empolgados na Biofach, em Nurembergue. O presidente da Bonafrux não pára em seu estande de estréia na maior feira de produtos orgânicos do mundo. “Estou tão animado que não perco mais nenhuma Biofach”, promete o jovem empresário cearense.

Sua empresa foi criada em 1992, desde o primeiro momento voltada para a produção orgânica. “Quando eu e meus irmãos decidimos retornar às origens da família e nos tornar produtores rurais, fiquei horrorizado com a produção de melões. Em 60 dias, as frutas recebem 30 pulverizações. São alimentos altamente contaminados com agrotóxicos. O índice de mortes entre os trabalhadores rurais é assustador”, conta Flávio, que então optou por entrar de cara na produção orgânica.

A Bonafrux produz hoje melões, mamões e figos. Nos últimos dois anos, tudo foi exportado através de uma empresa na Holanda. Em 2004, o volume chegou a 160 toneladas. Este ano, novas perspectivas se abrem. Seus produtos chegarão aos consumidores brasileiros através da rede de supermercados Pão de Açúcar. E na Biofach, em Nurembergue, multiplicam-se os interessados em importar para Alemanha, Holanda e Inglaterra as frutas made in Ceará.

Além disso, como não pára quieto, Flávio descobriu um novo filão para a Bonafrux. “Vou plantar abóboras e exportar suas sementes desidratadas”, anuncia. Percorrendo os estandes estrangeiros, notou a demanda pelo produto e encontrou dois potenciais compradores europeus. “Aqui na Europa a abóbora precisa de seis meses para amadurecer. No Ceará, posso ter uma colheita a cada 80 dias. Este negócio pode se tornar melhor que o melão”, festeja.

Outro sorridente estreante na feira é Adriano Figueiredo, diretor da trade Organic Life, de Niterói (RJ). Somente no primeiro dia da feira, teve 18 reuniões. A expectativa é de, pelo menos, cinco novos negócios envolvendo a exportação de frutas frescas, arroz e mel orgânicos. Acertado está um carregamento de 12 toneladas de mel a granel para teste de mercado nos Estados Unidos. O potencial comprador deseja revender a metade e usar a outra na produção de barras de cereais.

Nem todos os contatos são para exportação. Nurembergue também serve de ponto de encontro de conterrâneos. Tanto a Organic Life quanto a Ecocitrus, de Montenegro (RS), foram abordadas por lojistas brasileiros. Produtora de 5,5 milhões de tangerinas e laranjas orgânicas por ano, a Ecocitrus acertou o fornecimento de sucos para uma rede de lojas de alimentos naturais com sede no Rio de Janeiro. De quebra, seus produtos serão exportados pela primeira vez, pois a rede de lojas possui filiais em Portugal e na Inglaterra.

Bonafrux, Organic Life e Ecocitrus integram a delegação de 87 expositores brasileiros na Biofach 2005. O Brasil é o país-tema da feira este ano, tendo duplicado sua participação, organizada pela Agência de Promoção de Exportações do Brasil (Apex), a Câmara Brasil-Alemanha de Comércio e Indústria (AHK Brasil) e os ministérios da Agricultura (Mapa), Desenvolvimento Agrário (MDA) e Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). A feira termina no domingo.